



PERCEPÇÃO DO MÉDICO DOCENTE EM RELAÇÃO AO MANEJO DO IDOSO COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Lorena Fernandes Kronbauer¹, Mayara Maria de Jesus Rozante², Célia Maria Gomes Labegaliní³, Raquel Luis Cristina Mincoff⁴

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá - UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica UniCesumar (PIC). lorenaf_kronbauer@outlook.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR

³Coorientadora, Mestre, Enfermeira, Doutoranda na Universidade Estadual de Maringá-UEM

⁴Orientadora, Mestre, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo geral analisar as percepções de médicos docentes no manejo do idoso com doença de Alzheimer. E, como objetivos específicos pretendem-se: Apreender o conhecimento médico na conduta e manejo de idosos com Doença de Alzheimer, bem como Compreender a experiência prática do médico docente como fator contribuinte para a formação do acadêmico enquanto médico generalista. Sendo assim, será realizado um estudo de caráter exploratório com abordagem qualitativa, com 20 profissionais médicos docentes do curso de Medicina de uma Instituição privada de Ensino Superior no município do noroeste do Paraná-Brasil. Serão incluídos os médicos docentes com especialidades em: geriatria, psiquiatria e neurologia. O critério utilizado para a escolha dessas especialidades pautou-se na experiência e contato com idosos demenciados do médico generalista nas residências supracitadas. Visto que as demências acometem, sobretudo idosos, e podem ser considerada tanto como doença psiquiátrica ou neurológica. Dessa forma, após consentimento voluntário, será aplicado um instrumento semi-estruturado elaborado pelas pesquisadoras contendo questões objetivas e discursivas, para caracterização sociodemográfica e levantamento das percepções acerca de temática em questão, respectivamente. As questões dissertativas foram estruturadas com base em artigos científicos dos últimos cinco anos que retratam as dificuldades no cuidado e manejo de idosos demenciados, com destaque para a doença de Alzheimer. As bases de dados para a busca dos artigos foram Scielo, Pubmed e Bireme. O questionário foi submetido à avaliação de profissionais da área e será enviado via e-mail, por meio da ferramenta Google Forms® para os participantes do estudo. Os dados de categorização serão analisados por meio de estatística descritiva simples, e, as respostas dissertativas serão submetidas à análise textual, por meio do software Interface de R *pour les Analyses multidimensionnelles de textes et questionnaires* (IRAMUTEQ). Posteriormente, as palavras analisadas pelo software serão submetidas a análise de conteúdo temático proposta por Bardin. Espera-se, por meio do presente estudo, identificar as dificuldades do profissional médico em relação ao manejo de idosos com doença de Alzheimer, analisando as lacunas presentes na graduação e fortalecendo o ensino desta temática, atendendo a necessidade da população idosa, com tendência crescente ao envelhecimento e ao desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer, Educação Médica, Médico generalista.